



Com Jorge Felipe, Vanessa, deputada mais jovem do Congresso, chega à capital

Vanessa: filho no colo, idéias na cabeça

DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — Quem esperava uma jovem de mochila nas costas se decepcionou. Deputada mais jovem do novo Congresso, Vanessa Felipe, 22 anos, desembarcou ontem em Brasília com uma série de projetos na bagagem, principalmente na área de educação. E começou a todo vapor: já se reuniu como ministro da Educação, Paulo Renato Souza, guarda dados sobre os Ciacs e as escolas convencionais e decidiu até mudar o curso universitário: em vez de odontologia, vai fazer direito, mas só no segundo semestre.

— Experiência? Não tenho. Determinação para mudar? Está sobrando — disse ela, ao chegar ao aeroporto com o filho Jorge Felipe, de 3 anos.

Avessa ao rótulo de musa, Vanessa (PSDB-RJ) promete ser atuante:

— O parlamentar não está aqui para aparecer porque é bonito ou parece bonito. Beleza é interior. O

parlamentar tem a função de um aspirador de pó. Por exemplo, na morosidade do Judiciário. Cabe ao legislador ouvir, recolher sugestões e, a partir daí, tirar a poeira e fazer um projeto que vise ao justo, necessário e consensual.

Aplicada, ela aproveitou para conhecer o Legislativo e se informar sobre as propostas de reforma do Governo no período entre a eleição e a posse. Vê com bons olhos a quebra dos monopólios, mas cobra detalhes sobre a Previdência.

— Hoje, o melhor economista é o trabalhador e o aposentado: para viver com R\$ 70, haja conta!

Vanessa promete se dedicar a três áreas, principalmente: educação, meio-ambiente e minorias. E teve até uma audiência de quase uma hora com Paulo Renato:

— Minha visão é diferente da dele. Ele quer acabar com o vestibular. Quero universidade paga para quem pode pagar — disse.